
PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO



Equipe:

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO
ESTADO DO CEARÁ



O que é o Programa Mais Educação?

O Programa Mais Educação (Portaria Interministerial nº 17/2007) é uma iniciativa do Governo Federal que tem como prioridade contribuir para a formação integral de crianças, adolescentes e jovens, articulando, a partir do projeto escolar, diferentes ações, projetos e programas nos Estados, Distrito Federal e Municípios por meio da ampliação de tempos e espaços educativos através de atividades no campo das Artes, Cultura, do Esporte, do Lazer, da Inclusão Digital, das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), Tecnologia de Aprendizagem e Convivência (TAC), da Saúde, etc., **articuladas** com os projetos político-pedagógicos das redes/sistemas de ensino e das escolas.

- O que é Educação Integral?

- A Educação Integral constitui ação estratégica para garantir atenção e desenvolvimento integral às crianças, adolescentes e jovens, sujeitos de direitos que vivem uma contemporaneidade marcada por intensas transformações e exigência crescente de acesso ao conhecimento, nas relações sociais entre diferentes gerações e culturas, nas formas de comunicação, na maior exposição aos efeitos das mudanças em nível local, regional e internacional.
- Ela se dará por meio da ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas que qualifiquem o processo educacional e melhorem o aprendizado dos alunos. Não se trata, portanto, da criação ou recriação da escola como instituição total, mas da implicação e da articulação dos diversos atores sociais que já atuam na garantia de direitos de nossas crianças e jovens na co-responsabilidade por sua formação integral.

Quais são os princípios do Programa Mais Educação?

- Ampliação dos tempos, espaços e oportunidades educativas
- Compreensão do processo de mudança paradigmática na educação escolar;
- Compreensão da cidade como território educativo-educador;
- Construção da intersetorialidade entre as políticas públicas de diferentes campos (novo modelo de gestão de políticas sociais), potencializando a oferta de serviços públicos e seus resultados em termos de humanização e qualidade de vida.

Quais são os objetivos do Programa Mais Educação?

- Contribuir para a formação integral e atenção integral de crianças, adolescentes e jovens;
- Apoiar a realização, em escolas e outros espaços socioculturais, de ações socioeducativas no contraturno escolar, incluindo os campos da educação, artes, cultura, esporte, lazer, saúde e inclusão digital

“Educação integral”

Aspectos e Princípios:

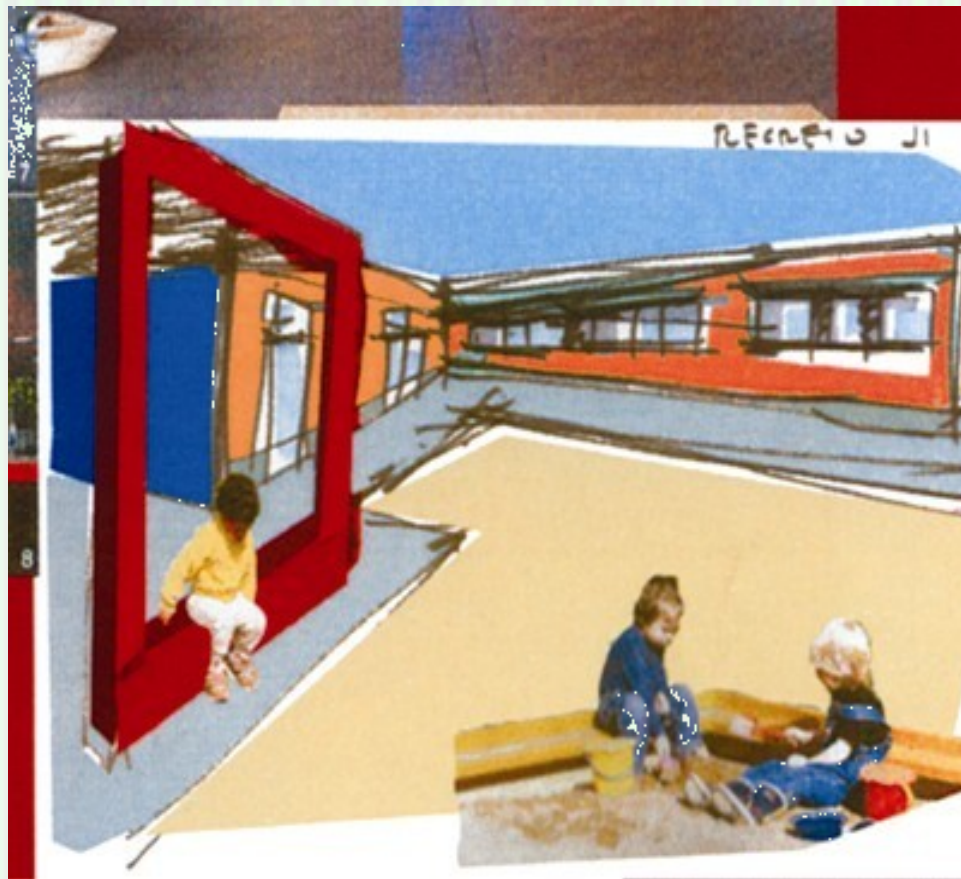


Desenvolver de todas as potencialidades humana com **equilíbrio** entre os **aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.**

Ampliar o atendimento escolar a criança/adolescente nos períodos em que não está na classe – o chamado turno complementar

“Educação integral”

Satisfações humanas: a qualidade de vida das pessoas é o centro da educação integral e, portanto, é necessário as satisfações humanas como, proteção, afeto, compreensão, identidade, lazer-ócio, liberdade e participação;



“Educação integral”

Sujeitos da aprendizagem

- Desenvolvimento das potencialidades de crianças e adolescentes;
- Possibilita uma formação mais completa ao ser humano em atividades páticas: nas áreas de cultura, artes, saúde, esportes e trabalho;



Quais são as bases legais do Programa Mais Educação?

- **Constituição Federal:** Art. 205 ; Art 206; Art. 208 ; Art. 213 ; Art. 214
- **Lei de Diretrizes e Bases** - Lei nº. 9.394/96, Art. 34 ;
- **Estatuto da Criança e do Adolescente** - Lei 8.069 de 13 de julho de 1990;
- **Plano Nacional da Educação** – Lei nº 10.172 (Diretrizes do Ensino Fundamental)
- **Portaria Interministerial nº 17/2007, de 24/04/2007**
- **Portaria Interministerial nº 19/2007, de 24/04/2007**
- **Resolução CD/FNDE nº 19 de 15/05/2008**

Qual é o arranjo institucional (interministerial) do Programa Mais Educação?

- Instituído pela Portaria Interministerial nº 17/2007, de 24/04/2007
- Ministério da Educação
- Ministério do Esporte
- Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
- Ministério da Cultura
- Ministério da Ciência e Tecnologia
- Ministério do Meio Ambiente
- Presidência da República
- PR/ Secretaria Nac. da Juventude
- PR/ Escolas Irmãs

Quais são os critérios de escolha das escolas participantes do Programa Mais Educação?

2008

-
- Capitais;
- Regiões Metropolitanas;
- Territórios de vulnerabilidade social/
zonas prioritárias de ação sócio-educativa;
- Escolas de baixo IDEB.

2009 – 2011

- Perspectiva da universalização da
ampliação do tempo educativo (FUNDEB).

COMO SE ESTRUTURA A GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PROGRAMA?

MEC/FNDE/SECAD

Formulação, Financiamento,
Gestão Nacional, Acompanhamento e Avaliação

ENTIDADE EXECUTORA

Gestão Executiva no Território/Município

Unidade Executora

Gestão Executiva na Escola

COMO SE ESTRUTURA A GESTÃO POLÍTICA-PEDAGÓGICA DO PROGRAMA?

Fórum Interministerial

Mais Educação

*Normativo, Deliberativo,
Articulador e Resolutivo*

Comitê Metropolitano

Consultivo e propositivo

Comitê Local

Formulação e Acompanhamento

Qual é a estrutura de funcionamento (atores) do Programa Mais Educação na escola?

- **Diretores de Escola**
(Implantação – Direção Geral);
- **Professor Comunitário**
(Coordenação, Formação e Acompanhamento);
- **Monitores Voluntários**
(Implementação/Operacionalização).

Quais são as atribuições desses atores?

- **TÉCNICOS DO MEC E DEMAIS MINISTÉRIOS DO MAIS EDUCAÇÃO :**
Apoio técnico e pedagógico para implantação, implementação e acompanhamento ao Programa Mais Educação no país;
- **COORDENADOR DO PROGRAMA NA ENTIDADE EXECUTORA :**
Apoio técnico e pedagógico para implantação, implementação e acompanhamento ao Programa Mais Educação no território;
- **GESTORES UEx:**
 - Coordenação do Programa na escola e comunidade estimulando arranjos regionais para implantação, implementação e acompanhamento ao Programa Mais Educação no território;
- **PROFESSOR COMUNITÁRIO:**
 - Apoio técnico e pedagógico e arranjos locais para implantação, implementação e acompanhamento ao Programa Mais Educação na escola e comunidade;

Quais são as atribuições desses atores?

- **MONITORES VOLUNTÁRIOS:**
- Serão os responsáveis pela implementação das atividades de educação integral no turno complementar das escolas contempladas junto aos estudantes. Deverão participar das avaliações do programa e atuar em sintonia com o Projeto Político-Pedagógico da escola e os princípios do Programa Mais Educação;
- **PARCEIROS;**
- Pessoas físicas e ou jurídicas que contribuam de forma institucional para implementação do Programa Mais Educação em uma determinada Unidade Executora;
- **ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO INTEGRAL:**
- São o público alvo do Programa Mais Educação (inscritos nas atividades de educação integral de uma determinada UEx).

Quais os critérios para implementação da Educação Integral

Recomenda-se às Unidades Executoras-UEx que criem critérios claros e transparentes para a implementação da Educação Integral, para seleção das turmas que irão participar do Programa, como por exemplo:

- **alunos que apresentam defasagem série/idade em virtude de dificuldades de aprendizagem;**
- alunos das séries finais da 1ª fase do ensino fundamental (4º e/ou 5º anos), onde existe uma maior evasão de alunos na transição para a 2ª fase;
- alunos das **séries finais da 2ª fase do ensino fundamental** (8º e/ou 9º anos), onde existe um alto índice de abandonos após a conclusão;
- **alunos de anos onde são detectados índices de evasão e/ou repetência e assim sucessivamente;**
- A Educação Integral deverá ser implementada com a participação de, no mínimo, 100 alunos;

Como os alunos e professores poderão optar pelos macro-campos de seus

interesses?

- As escolas (Unidades Executoras) têm autonomia para definir quais os macro campos que pretendem implementar e que alunos participarão de cada atividade.
- Sugere-se que todas as decisões tomadas a respeito da implementação do Programa Mais Educação sejam tomadas de forma coletiva e democrática e em consonância com o projeto político pedagógico da escola.

Quais são os macro-campos do programa?

1. ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO
2. MEIO AMBIENTE (ensino fundamental e médio)
3. ESPORTE E LAZER (ensino fundamental e médio)
4. DIREITOS HUMANOS EM EDUCAÇÃO (ensino fundamental e médio)
5. CULTURA E ARTES (ensino fundamental e médio)
6. INCLUSÃO DIGITAL (ensino fundamental e médio)
7. PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE (ensino fundamental e médio)
8. EDUCOMUNICAÇÃO (ensino fundamental e médio)
9. EDUCAÇÃO CIENTÍFICA (séries finais do ensino fundamental e ensino médio)
10. EDUCAÇÃO ECONÔMICA E CIDADANIA (séries finais do ensino fundamental e ensino médio)

"MAIS EDUCAÇÃO"

MAC - MACROCAMPUS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

1. ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO (OBRIGATÓRIA PELO MENOS UMA ATIVIDADE)

- 1.1. Matemática (ensino fundamental)
- 1.2. Matemática (ensino médio)
- 1.3. Letramento (ensino fundamental)
- 1.4. Leitura e Produção de Texto ou Português (ensino médio)
- 1.5. Ciências (ensino fundamental)
- 1.6. Ciências: Cinética Química (ensino médio)
- 1.7. Ciências: Reações Químicas (ensino médio)
- 1.8. Ciências: Eletroquímica (ensino médio)
- 1.9. Ciências: Química orgânica (ensino médio)
- 1.10. Ciências: Física ótica (ensino médio)
- 1.11. Ciências: Circuitos elétricos (ensino médio)
- 1.12. Ciências: Calorimetria (ensino médio)
- 1.13. Ciências: Célula animal (ensino médio)
- 1.14. Ciências: Estrutura do DNA (ensino médio)
- 1.15. Ciências: Coleta de sangue (ensino médio)
- 1.16. História e Geografia (ensino fundamental)
- 1.17. História e Geografia (ensino médio)
- 1.18. Filosofia e Sociologia (ensino médio)



“MAIS EDUCAÇÃO”

MAC - MACROCAMPUS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

2- MEIO AMBIENTE

2.1 Viveiro Educador

2.2 Horta Escolar e ou Comunitária

2.3 Com-Vidas /Agenda 21 Escolar

2.4 Conceitos e Práticas em Educação Ambiental na Escola

2.5 Mudanças Ambientais Globais



“MAIS EDUCAÇÃO”

MAC - MACROCAMPUS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

3. ESPORTE E LAZER (ensino fundamental e médio)

- 3.1. Recreação/Lazer
- 3.2. Voleibol
- 3.3. Basquete
- 3.4. Futebol
- 3.5. Futsal
- 3.6. Handebol
- 3.7. Tênis de Mesa
- 3.8. Judô
- 3.9. Karatê
- 3.10. Taekwondo
- 3.11. Yoga
- 3.12. Natação
- 3.13. Xadrez Tradicional
- 3.14. Xadrez virtual



“MAIS EDUCAÇÃO”

MAC - MACROCAMPUS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

4. DIREITOS HUMANOS EM EDUCAÇÃO (ensino fundamental e médio)

4.1. Direitos Humanos e Ambiente Escolar

- Indica-se a organização das atividades por meio de oficinas, compreendidas enquanto espaços-tempos para a vivência, a reflexão e o aprendizado coletivos e para a organização de novos saberes e práticas relacionadas aos direitos humanos: situações de defesa e afirmação x negação dos direitos humanos e suas implicações na organização do trabalho pedagógico.
- Trabalhos interdisciplinares, projetos articuladores, grupos de estudos e de teatro, oficinas de psicodrama, passeios temáticos, campanha(s) alusivas ao tema dos DDHH etc., também podem/devem ser estimulados.

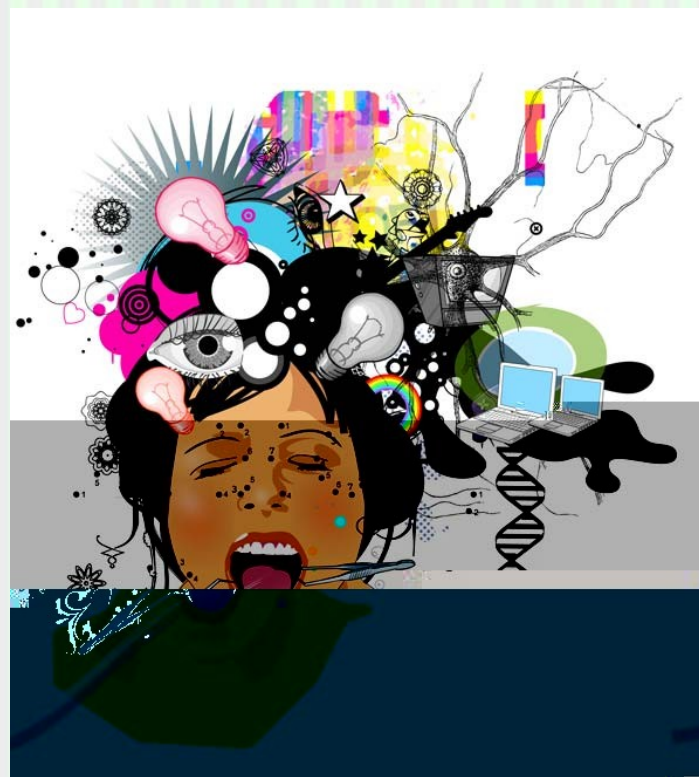


“MAIS EDUCAÇÃO”

MAC - MACROCAMPUS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

5. CULTURA E ARTES (ensino fundamental e médio)

- 5.1. Leitura
- 5.2. Banda Fanfarra
- 5.3. Canto Coral
- 5.4. Hip Hop
- 5.5. Danças
- 5.6. Teatro
- 5.7. Pintura
- 5.8. Grafite
- 5.9. Desenho
- 5.10. 5.10 Escultura
- 5.11. 5.11 Percussão
- 5.12. 5.12 Capoeira



“MAIS EDUCAÇÃO”

MAC - MACROCAMPUS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

8. EDUCOMUNICAÇÃO (ensino fundamental e médio)

8.1. Jornal Escolar

8.2. Rádio Escolar

8.3. Histórias em Quadrinhos

8.4. Mídias Alternativas



9. EDUCAÇÃO CIENTÍFICA (séries finais do ensino fundamental e ensino médio)

9.1. Laboratórios e Projetos Científicos

10. EDUCAÇÃO ECONÔMICA E CIDADANIA (séries finais do ensino fundamental e ensino médio)

(observação: O material para desenvolvimento das atividades deste macrocampo somente estará disponível no segundo semestre de 2009)

10.1. Educação Econômica e Empreendedorismo

10.2. Controle Social e Cidadania

“MAIS EDUCAÇÃO”

MAC - MACROCAMPUS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

7. PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE ensino fundamental e médio)

7.1. Atividades de: Alimentação Saudável / Alimentação Escolar Saudável; Saúde Bucal; Práticas corporais e educação do movimento; Educação para a Saúde Sexual, Saúde Reprodutiva e Prevenção das DST/AIDS; Prevenção ao Uso de Álcool, Tabaco e Outras Drogas; Saúde Ambiental; Promoção da Cultura de Paz e prevenção das violências e acidentes; Criação de estratégias de promoção e prevenção em saúde a partir do estudo dos principais problemas de saúde da região: dengue, febre amarela, malária, hanseníase, doença falciforme, outros; Promoção.



Qual é a metodologia de participação nas oficinas do Programa Mais Educação?

- A metodologia de participação é definida pela Unidade Executora respeitando os critérios estabelecidos na Resolução CD/FNDE nº 19 de 15/05/2005.
- As atividades poderão ser desenvolvidas dentro do espaço escolar, de acordo com a atividade e o espaço disponível na escola, ou fora dele, mediante o estabelecimento de parcerias com outros órgãos municipais, estaduais e federais, instituições diversas, sejam filantrópicas ou da iniciativa privada.

Quem serão os monitores do Programa Mais Educação?

- As atividades de monitoria deverão ser desempenhadas, **preferencialmente**, por estudantes universitários de formação específica nas áreas de desenvolvimento das atividades ou com habilidades específicas, como por exemplo, instrutor de judô, mestre de capoeira, contador de histórias comunitário, etc, e que se disponibilizem a orientar os alunos do ensino fundamental, em atividade formativa para o próprio estudante, dentro ou fora da escola, em espaços previamente definidos em comum acordo com a escola, não devendo, em nenhuma hipótese, ser compreendidas como trabalho precarizado.

Quais são os espaços educativos na escola e na comunidade que podem ser usados?

- Espaços Culturais: bibliotecas, museus, pinacotecas, videotecas, musicotecas, teatros, escolas de teatro, escolas de dança, etc...;
- Espaços Esportivos e de lazer: quadras esportivas, ginásios, praças, parques, salões comunitários entre outros;
- Espaços Religiosos: Igrejas, Centros de Umbanda e ou Candomblé, Templos Eclesiásticos e outros;
- Espaços Sociais e Comunitários: Sindicatos, Clubes, Associações e outros;
- Outros espaços qualquer local salubre e seguro utilizado com criatividade pode adequar-se a proposta do Mais Educação.

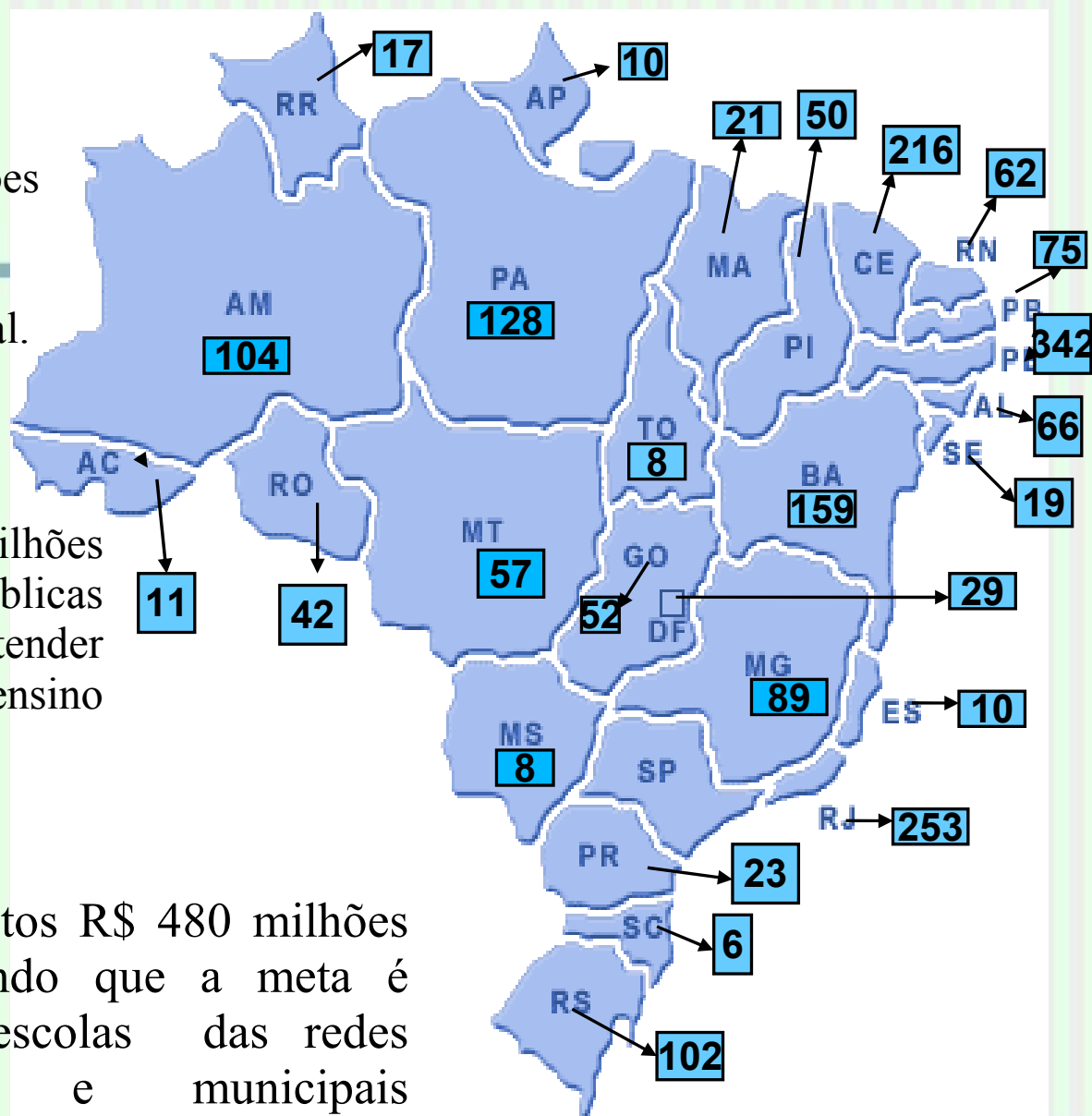
“MAIS EDUCAÇÃO”

**ADESÃO AO PROGRAMA MAIS
EDUCAÇÃO**

Em 2008, foram investidos aproximadamente R\$ 57,5 milhões em 1.380 escolas atendendo, aproximadamente, 400 mil estudantes do ensino fundamental.

Em 2009, investidos R\$ 175 milhões para 5 mil escolas das redes públicas estaduais e municipais para atender 1,5 milhão de estudantes do ensino fundamental e médio.

Para 2010 estão previstos R\$ 480 milhões em investimentos, sendo que a meta é atender em 10 mil escolas das redes públicas estaduais e municipais aproximadamente 3 milhões de estudantes



PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO NO ESTADO CEARÁ

MUNICÍPIOS	ESCOLAS ESTADUAIS	ALUNOS ATENDIDOS	ESCOLAS MUNICIPAIS	ALUNOS ATENDIDOS
FORTALEZA	79	8.383	184	26.244
MARACANAÚ	02	250	49	6.165
CAUCAIA	02	200	47	7.330
MARANGUAPE	-	-	23	2.735
MUNICÍPIOS	ESCOLAS ESTADUAIS	ALUNOS ATENDIDOS	ESCOLAS MUNICIPAIS	ALUNOS ATENDIDOS

386 ESCOLAS PARTICIPANTES

51.307 ALUNOS ATENDIDOS

Expectativas para ampliação do Programa Novembro/dezembro 2010

Municípios	Total de escolas do Estado com PDE	atendimento
Fortaleza	48	150
Guaiuba	1	150
Pacatuba	6	150
Aquiraz	4	150
Itaitinga	1	150
Eusébio	2	150
Caucaia	8	150
Maracanau	3	150
Maranguape	6	150
Sobral	12	150
Juazeiro	7	150
Municípios	Total de escolas do Estado com PDE	atendimento

Porque usar esse desenho de educação integral no atual contexto educacional, político e social?

- A educação integral no âmbito do MEC é uma proposta em construção;
- Necessidade de discutir a “Instituição Escolar”: saberes, currículo e aprendizagem;
- Reforçar a relação escola-comunidade
- Ampliar tempos e espaços e oportunidades educativas;
- Formar educadores na perspectiva da Educação Integral;
- Debater o papel das redes sócio-educativas;

- Quais são as expectativas do programa?

- Formação, pesquisa e debate sobre educação integral no país;
- Promoção de experiências piloto de educação integral com arranjo institucional interministerial;
- Integração dos programas da área da educação com os de outras áreas;
- Transformação da escola num espaço comunitário;
- Parcerias externas à comunidade escolar, visando a melhoria da infra-estrutura da escola ou a promoção de projetos socioculturais e ações educativas;
- Manutenção ou recuperação dos espaços e equipamentos públicos da cidade que possam ser utilizados pela comunidade escolar;

Quais são as expectativas do programa?

- Gestão Cooperativa Intersetorial do Tempo Educativo;
- Outros equipamentos públicos e sociais integrados a educação;
- Outras políticas sociais em parceria com a educação;
- Novos Tempos nas escolas;
- Outros interlocutores nas escolas;
- Ampliação de espaços, novos territórios educativos;
- Promoção de inclusão educacional com qualidade;
- Melhoria dos índices do IDEB nas escolas beneficiadas.

**“É preciso toda uma
aldeia para educar uma
criança”.**

Provérbio africano